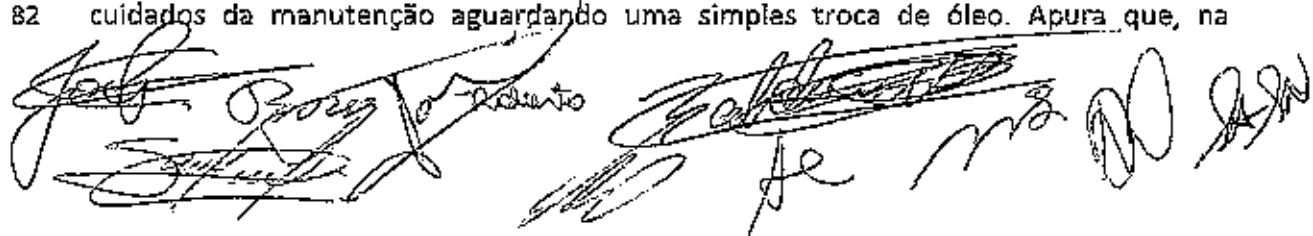


1 ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE SÃO JOSÉ DO
2 RIO PRETO – SP, REALIZADA NO DIA DOZE DE MARÇO DE DOIS MIL E VINTE E
3 QUATRO. Ao décimo segundo dia do mês de março de dois mil e vinte e quatro, na
4 sede do Conselho Municipal de Saúde, conforme convocação, sob a coordenação do
5 Presidente deste Conselho Dr. Rodrigo José Ramalho, e na presença da Equipe Técnica
6 assinada ao final desta Ata, deu-se início a Reunião Ordinária com os conselheiros
7 titulares e suplentes presentes, com gravação em vídeo que faz parte integrante desta
8 Ata. Inicia-se com os seguintes informes: Informes da mesa diretora: PRIMEIRO
9 INFORME: Rodrigo, Presidente do CMS, destaca as conquistas do coordenador de CLS,
10 Arthur Grigolin, com apoio do CMS, de recursos destinados a aquisição de veículos e
11 equipamentos para a Saúde do Município. Afirma também que o CMS vive a
12 expectativa de reintegração de seus colaboradores demitidos, bem como a reposição
13 dos cargos vagos. Informes da Gestão: PRIMEIRO INFORME: Sodré Informa o
14 credenciamento de um Agente Comunitário de Saúde, para a UBS Fraternidade.
15 Finalizado o informe. ORDENS DO DIA – PRIMEIRO PONTO DE PAUTA: Apreciação e
16 deliberação sobre demandas dos conselheiros do segmento usuários: I. Ajuda de custo,
17 II. Auxílio transporte para as atividades do CMS, III. Envio de documentos físicos
18 relacionados às pautas da reunião ordinária aos conselheiros. ASSUNTO: Falou o
19 conselheiro Aparecido José Roberto, relatando que os conselheiros exercem seu
20 trabalho voluntariamente, mas que, para isso, têm despesas, que se agravaram após a
21 pandemia. Aduz que os conselheiros devem estar sempre presentes em suas unidades
22 para exercer adequadamente sua função. Afirma que alguns colegas conselheiros por
23 vezes não conseguem participar de reuniões por falta de recursos de se apresentar.
24 Sugere que seja feito o pagamento de uma ajuda de custo para sanar esses problemas.
25 Para receber o auxílio seria feita uma análise da necessidade do conselheiro.
26 Conselheiro Roberto salienta que ele sugeriu a pauta porque ele mesmo nem sempre
27 tem condições de se fazer presente. Pede, então, uma ajuda de transporte. Relata
28 também que existe a dificuldade de acesso a alguns documentos que são enviados
29 através do aplicativo WhatsApp, pelo que pede acesso aos documentos de forma
30 física. Salienta que mesmo a impressão dos documentos é custosa. Conselheira Ana
31 Rita relata que já questionou à assessoria jurídica do CMS sobre a viabilidade legal e
32 orçamentária da instauração do pagamento de auxílio aos conselheiros e que teve
33 como resposta que, para isso, seria necessária uma profunda reforma legal.
34 Conselheiro Jair afirma que nos conselhos locais já existiu uma espécie de passe que
35 era fornecido aos que deles participavam. José Roberto afirma que a chamada ajuda
36 de custo já compreenderia o auxílio para o transporte e para outras dos conselheiros.
37 Reginalda argumenta que, na realidade, não houve parecer da assessoria jurídica do
38 CMS, mesmo porque inexistente, e que o valor outrora sugerido foi de dois salários
39 mínimos, com o qual discorda, pois transformaria o Conselho em um comércio.
40 Conselheira Sanny aduz que o serviço prestado pelos Conselheiros é voluntário e de
41 relevância pública, que deve permanecer sem o pagamento de uma ajuda de custo.



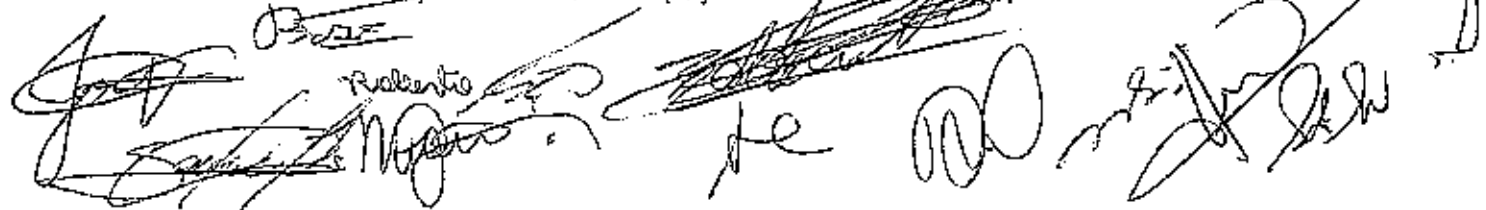
42 Concorda, porém, que o conselheiro não deve ter despesas próprias para exercer sua
43 função. Ressalta que o conselheiro que assim desejar deverá receber a pauta de forma
44 física. Diz, por fim, que podem ser disponibilizados passes ou viaturas para o
45 transporte dos conselheiros. Colocada em votação a proposta de se estabelecer a
46 ajuda de custo, foi reprovada por maioria (21 contra, um a favor). Colocada em
47 votação a proposta de se estabelecer um auxílio transporte, foi aprovada por maioria
48 (20 a favor, um contra e uma abstenção). Colocada em votação a proposta de se
49 estabelecer o envio físico de documentos pertinentes à atividade de conselheiros, foi
50 aprovada por unanimidade. **SEGUNDO PONTO DE PAUTA:** Discussão sobre a frota de
51 veículos da SMS. **ASSUNTO:** Falou Reginalda Batista afirma que a renovação da frota
52 de veículos é uma demanda antiga. Apresenta exemplos de viaturas que atendem a
53 várias unidades em péssimo estado de conservação, com equipamentos de segurança,
54 como pneus e cintos de segurança, defeituosos. Exibe imagens e vídeos que retratam
55 os problemas. Ressalta que os motoristas não têm culpa, que a culpa é tanto da falta
56 de manutenção quanto da manutenção feita de forma inadequada. Conselheira Sanny
57 aduz que de fato conhece episódios de defeitos nas viaturas se manifestando e que a
58 manutenção preventiva é inexistente. Aparecido José Roberto complementa que é
59 necessário que seja feito um trabalho preventivo. Dá exemplo de um relato de que as
60 portas da viatura se abrem com ela em movimento. Afirma que é um grande risco
61 deixar os veículos sem manutenção. Reginalda pede a palavra novamente e afirma que
62 o número maior de reclamações é de Agentes Comunitários de Saúde, mas que outros
63 profissionais também fazem uso dos veículos. Conselheira *** corrobora os relatos e
64 acrescenta que outros serviços do Município não têm veículos em estado tão ruim
65 quanto a Atenção Primária. Secretário Adilson Vedroni pondera que os funcionários do
66 gabinete se locomovem com veículos próprios, mas que a gestão não é insensível à
67 situação relatada e que deve, sim, fazer *mea culpa*. Revela-se surpreso com o
68 observado e afirma que foram contratados mecânicos e equipamentos de elevadores
69 para fazer manutenção de veículos especificamente da Saúde. Diz que foram
70 adquiridos veículos novos para o serviço de remoção e que está atento às
71 necessidades da SMS de manutenção e aquisição de veículos. Conselheiro Jean
72 Cardenas pede à Gestão que traga dados sobre as manutenções feitas. Dr. Rodrigo
73 ressalva que o acompanhamento das manutenções é feito pelas Comissões deste
74 Conselho, mas pede que a Gestão traga um planejamento para a solução do
75 sucateamento das viaturas. Secretário Adilson Vedroni aduz que é vontade de todos
76 que os veículos utilizados sejam todos novos, mas que o planejamento é feito tendo
77 em vista as limitações do orçamento. Afirma que os recursos próprios do Município
78 vêm diminuindo quase não são suficientes para atender às despesas básicas, muito
79 menos para investimentos. Reginalda relata a ocorrência de uma viatura que teria
80 ficado 30 dias parada na garagem municipal para uma troca de óleo. Pela Gestão,
81 Paula Sodré, contesta a afirmação de que uma viatura teria ficado 30 dias sob os
82 cuidados da manutenção aguardando uma simples troca de óleo. Apura que, na



83 realidade, o veículo falou parado por 15 dias, e isso em razão de o veículo ser novo e
84 estar na garantia do fabricante, o que exigiu uma investigação em relação ao problema
85 apresentado. **TERCEIRO PONTO DE PAUTA:** Apreciação da Audiência Pública 3º
86 Quadrimestre de 2023. **ASSUNTO:** Deu início, pelo CMS, Dr. Rodrigo, passando a
87 palavra para Diene Longhi, que afirma que já fora feita a apresentação orçamentária e
88 financeira em audiência pública na Câmara dos Vereadores. Propõe, portanto, que o
89 conteúdo não seja reiterado nesta oportunidade, se colocando a disposição para tirar
90 dúvidas. Sanny afirma que as contas devem, sim, ser apresentadas ao CMS para
91 deliberação e posterior apresentação à câmara. Ela e dr. Fernando sugerem, então,
92 que a apresentação seja feita convencionalmente. Colocada em votação a proposta de
93 que se proceda à apresentação convencional, foi aprovada por maioria (15 a favor,
94 sete contra). Passada, então, a palavra a Gabriela, do Fundo Municipal do SMS, que
95 inicia a apresentação do orçamento do 3º Quadrimestre de 2023. Expõe as receitas e
96 despesas do período, relata os valores passados na tela para todos os conselheiros. Por
97 fim, o valor aplicado pelo município ficou acima do mínimo exigido na lei
98 complementar, que houve evolução de 7,83%. Sem perguntas pela mesa. Pela
99 auditoria, falou Suzimeire Caron, que expõe as atividades realizadas no quadrimestre,
100 apresentando os respectivos dados, incluindo números de atendimentos, de
101 demandas judicializadas e estatísticas de satisfação dos usuários da saúde. Pela SMS
102 fala Milena, apresentando os dados da ouvidoria. Demonstra comparação dos
103 registros no 4º quadrimestre de 2022 e 2023. Aponta que os principais motivos das
104 manifestações foram orientações sobre fluxos administrativos, endereços e telefones,
105 seguidos por manifestações relativas a focos de dengue, lixo e mato alto. Compara
106 dados do quadrimestre anterior, com maior número total de manifestações, com
107 destaque para aumento de informações e de elogios. Pelo, CMS, apresentou Bianca,
108 sobre o Disque Saúde. Informa que o quadrimestre teve um total de 1.267
109 atendimentos, que foram predominantemente de reclamações (717, 56%). Por sua
110 vez, a maior parte das reclamações se deu em razão da demora no agendamento e no
111 atendimento de consultas. Afirma que a maior parte dos registros é solucionada em
112 tempo real, no ato do atendimento, e apenas 48,8% são encaminhadas a outros
113 departamentos para respostas e providências. Dos casos encaminhados, 88% foram
114 solucionados. Mostra que houve um aumento de número de atendimentos, o que
115 atribui à maior acessibilidade do Disque Saúde à população. Aparecido José Roberto
116 questiona se, entre as manifestações, é possível diferenciar as regiões com os maiores
117 números. Bianca responde que foi proposto que o Disque Saúde tivesse o caráter de
118 fornecer dados desse tipo e que o resultado de cada manifestação é sempre levado às
119 unidades para conhecimento e melhorias, mas que não há, por ora, uma consolidação
120 de dados para cada unidade ou região. Pelo Orienta SUS, Lucas Albino apresenta os
121 dados de atendimentos em cada unidade. Também demonstra dados de origem das
122 prescrições, revelando que 28,4% são originadas da rede municipal. Expõe um padrão
123 de estabilização do número de casos judicializados nos últimos anos, que, por outro

Handwritten signatures and initials at the bottom of the page, including names like "Rodrigo", "Diene", "Sanny", "Gabriela", "Suzimeire", "Milena", "Bianca", "José Roberto", "Lucas", and "Aparecido".

124 fado, é menor que os de dados 2018. Pela SMS, com relação à Assistência
125 Farmacêutica, apresenta Carmem Ligia os valores dos recursos aplicados na assistência
126 farmacêutica. Expõe a divisão dos recursos aplicados, segundo fonte de financiamento.
127 Demonstra que o Município é o grande responsável pelo custeio da assistência.
128 Demonstra que, quanto ao Alto Custo, porém, o custeio é feito principalmente pela
129 União, com participação também do estado. Exibe também o número de unidades de
130 medicamentos fornecidos com o recurso de cada origem. Discrimina, também, os
131 valores empregados na aquisição de medicamentos segundo fornecedor e segundo
132 modalidade de compra. José Roberto Aparecido salienta que conversa com usuários da
133 assistência farmacêutica, que revelam satisfação com o serviço, e, por esse motivo,
134 parabeniza o trabalho dos responsáveis pela Assistência Farmacêutica. Suzimeire
135 Caron apresenta dados pela pelas redes físicas da saúde. Relata os números de
136 unidades da rede de serviços, entre unidades de atenção básica, de atenção
137 especializada, de urgência e emergência/hospital e os serviços de apoio. Pela SMS,
138 apresenta Evandro os dados de produção da Atenção Básica. Exibe o número total de
139 consultas, divididos entre clínica médica, pediatria, ginecologia, odontologia,
140 enfermagem e outros profissionais, que somaram mais de 738 mil atendimentos,
141 sendo 195 mil em atendimentos domiciliares. Pela atenção especializada, apresenta
142 Maria Amélia os dados pertinentes ao banco de leite, atendimentos realizados pelo
143 SAD, pelos CAPS, do programa de OPM, consultas e procedimentos odontológicos,
144 consultas médicas ambulatoriais de especialidades serviços próprios, atendimentos da
145 atenção ambulatorial. A pedido do Dr. Rodrigo, confirma a informação de que a rede
146 municipal não conta mais com profissionais de acupuntura. Pontua que os
147 atendimentos da especialidade são encaminhados a prestador. Apresenta também os
148 dados do Hospital Municipal, discriminando procedimentos ambulatoriais e
149 hospitalares. Em seguida pela SMS, Ana Carolina apresenta os dados de regulação,
150 avaliação e controle referentes a serviços contratados e conveniados. Informa que
151 houve um acréscimo de 10% do número de agendamentos em relação ao
152 quadrimestre anterior. Pela SMS, Cristiane Yamashita apresenta os dados da urgência e
153 emergência referente às UPAs e PSs. Exibe os dados de cada unidade, discriminados
154 por atendimentos de médicos, de equipes multiprofissionais e de odontologistas.
155 Apresenta os dados de atendimentos do SAMU Rio Preto e do SAMU Regional.
156 Demonstra os dados de atendimentos da Central de Remoção. Conselheiro Marcelo
157 salienta que embora tenha havido o aumento no tempo de espera nas unidades de
158 urgência e emergência e que isso tenha gerado a atenção da mídia, boa parte dos
159 atendimentos em demora são de classificação "azul" cuja espera máxima, segundo o
160 protocolo, é de até quatro horas. Ressalta, portanto, a importância de que a UPA
161 compra a sua verdadeira função, que é de atender pacientes graves e moderados,
162 sendo necessário, portanto, que o usuário evite procurá-la em casos de baixa urgência.
163 Camila apresenta os dados de ações realizadas pela Vigilância e Saúde, entre
164 atendimentos de profissionais e inspeções em empresas. Expõe também as ações



165 desenvolvidas pelo Centro de Controle de Zoonoses. Destaca o grande aumento de
166 casos de Chikungunya. Dr. Rodrigo aponta que o número de mortes infantis no 3º
167 Quadrimestre de 2023 (16) diminuiu, mas ainda é muito alto, e questiona as causas
168 dessas mortes. Camila informa que conversará com a equipe técnica e trará a resposta
169 para o CMS. Secretário Adilson Vedroni destaca os dados apresentados e afirma que
170 eles apontam que não há caos na saúde municipal, e sim pontos a serem melhorados.
171 Oportunamente, o Secretário agradece aos profissionais de saúde e ao Conselho, que,
172 segundo ele tem sido colaborativo sem ser omisso, embora dotado de independência
173 e de autonomia. Colocada em votação a prestação de contas, foi aprovada por
174 maioria, com duas abstenções. **QUARTO PONTO DE PAUTA:** Apreciação e votação da
175 Ficha de Programação Orçamentária – FPO para aditivo no valor de R\$ 124.902,89 por
176 mês no Convênio nº 12/2022-SMS, celebrado com o Hospital Dr. Adolfo Bezerra de
177 Menezes em cumprimento à Resolução 198 – Tabela SUS Paulista. Colocada em
178 votação, foi aprovada por unanimidade. **QUINTO PONTO DE PAUTA:** Apreciação e
179 votação de aditivo no valor de R\$ 61.838,85 no Contrato PRE/0079/2021, celebrado
180 com o HO Redentora em cumprimento à Resolução 198 – Tabela SUS Paulista.
181 Colocada em votação, foi aprovada por unanimidade. **SEXTO PONTO DE PAUTA:**
182 Apreciação e votação de aditivo no valor de R\$ 486.274,38 no Contrato INL/0009/22,
183 celebrado com Associação Portuguesa de Beneficência de São José do Rio Preto em
184 cumprimento à Resolução 198 – Tabela SUS Paulista. Colocada em votação, foi
185 aprovada por unanimidade. **SÉTIMO PONTO DE PAUTA:** Apreciação e votação da Ficha
186 de Programação Orçamentária – FPO para aditivo no valor de R\$ 4.443.913,55 por mês
187 no Convênio nº 14/2022-SMS, celebrado com a Irmandade da Santa Casa de
188 Misericórdia de São José do Rio Preto, em cumprimento à Resolução 198 – Tabela SUS
189 Paulista. **ASSUNTO:** Colocada em votação, foi aprovada por unanimidade. **ASSUNTO:**
190 Pela SMS falou Ana Carolina Bodrin, expondo que os valores do teto estabelecido
191 correspondem à média mensal dos procedimentos faturados e aprovados pelo
192 Ministério da Saúde. Apresenta, então, os valores de teto por prestador do Município.
193 Colocada em votação, foi aprovada por unanimidade. **OITAVO PONTO DE PAUTA:**
194 Credenciamento de 7 (sete) equipes de saúde da família. **ASSUNTO:** Pela Gestão, Paula
195 Sodré solicita o credenciamento de sete equipes de saúde da família. Colocada em
196 votação, foi aprovada por unanimidade. **NONO PONTO DE PAUTA:** Credenciamento de
197 02 (duas) equipes de saúde bucal 40h. **ASSUNTO:** Pela Gestão, Paula Sodré solicita o
198 de duas equipes de saúde bucal 40h. Colocada em votação, foi aprovada por
199 unanimidade. **DÉCIMO PONTO DE PAUTA:** Cancelamento de solicitação de
200 credenciamento de 3 (três) equipes de saúde da família devido à portaria 544/2023.
201 **ASSUNTO:** Pela gestão, Paula Sodré informa a solicitação de cancelamento do
202 credenciamento de 3 três equipes de saúde da família. Colocada em votação, foi
203 aprovada por unanimidade **DÉCIMO PRIMEIRO PONTO DE PAUTA:** Apreciação e
204 votação da prestação de contas parcial dos recursos financeiros aplicados no exercício
205 de 2023 relativos ao Convênio nº 129/2021, no valor de R\$18.000.000,00 (dezoito

206 milhões de reais), celebrado com o Estado para Custeio - Material de Consumo e
207 Prestação de Serviços por Terceiros e Investimento - Equipamentos e Mobiliários, para
208 o Hospital Municipal Dr. Domingo Marcolino Braille. ASSUNTO: Diene Informa que o
209 montante maior do convênio foi utilizado no ano de 2022, cuja prestação de contas já
210 foi feita ao Conselho. Apresenta o resumo do consolidado de custeio. Informa um
211 saldo de cerca de R\$ 1.200.000,00. Quanto ao Investimento, informa um saldo de
212 cerca de R\$ 2.000.000,00. Colocada em votação, foi aprovada por unanimidade.
213 ENCERRAMENTO: Foi requerida a dispensa da leitura da Ata ao qual foi aprovada.
214 Nada mais havendo a ser tratado, deu-se por encerrada a reunião que eu, Leonardo
215 Nicoletti D'Ornellas, Agente Administrativo do CMS, lavrei a presente Ata que, lida e
216 aprovada, é assinada obrigatoriamente pelos demais conselheiros presentes que já
217 assinaram o livro de presença próprio.